



# **CURSO DE CAPACITAÇÃO EM INTERNACIONALIZAÇÃO PARA SERVIDORES TÉCNICOS**

# **ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA UEM**

**PROF. FABIANO BURGO**

**FELIPE LISBÔA**

**ECI | ACORDOS INTERNACIONAIS**

# ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

## TÓPICOS

1. O QUE É UM ACORDO INTERNACIONAL?
  - 1.1. PRINCIPAIS VANTAGENS EM FORMALIZAR ACORDOS
  - 1.2. TIPOS DE ACORDOS NA UEM
2. COMO OS ACORDOS SÃO ESTABELECIDOS?
  - 2.1. PROCESSO DE ASSINATURA DOS ACORDOS
  - 2.2. PROBLEMAS NO ESTABELECIMENTO DE ACORDOS
  - 2.3. FACILITADORES NO ESTABELECIMENTO DE ACORDOS
  - 2.4. OUTROS ASPECTOS RELEVANTES
3. PONTOS DE DESTAQUE NA GESTÃO DOS ACORDOS
  - 3.1. ESTRUTURA E PRINCÍPIOS DE GESTÃO DOS ACORDOS
  - 3.2. MANUTENÇÃO DAS INFORMAÇÕES PÚBLICAS



Um acordo de cooperação internacional é um instrumento que formaliza uma parceria entre a UEM e uma universidade ou instituição internacional. É a partir deste tipo de instrumento que são viabilizadas e registradas as várias ações que contribuem para a internacionalização da universidade.

# 1. O QUE É UM ACORDO INTERNACIONAL?





# 1.1. PRINCIPAIS VANTAGENS EM FORMALIZAR ACORDOS INTERNACIONAIS



## DESEMPENHO NOS RANKINGS

Uma vez formalizadas, as relações passam a ser contabilizadas em relatórios e rankings institucionais.



## REGISTRO PESSOAL E INSTITUCIONAL

Quando há a formalização, os registros tanto institucionais quanto pessoais ficam mais simples e respaldados.



## SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Os termos assinados são definidos em comum acordo entre as instituições, o que dá respaldo para que sejam respeitados e cumpridos integralmente.



## EXIGÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Alguns tipos de relação internacional, como mobilidade e alguns editais de financiamento, demandam a formalização de acordos específicos.



## CONTRIBUIÇÃO COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Com a formalização, fica mais fácil tornar públicas as relações internacionais da universidade, contribuindo com uma percepção positiva por parte da sociedade.



# 1.2. TIPOS DE ACORDOS INTERNACIONAIS NA UEM

## ACORDO AMPLO

Funciona como um “guarda-chuva”, nele não está prevista nenhuma atividade específica entre as instituições, apenas a intenção de formalizar um canal de parceria institucional. A partir do acordo amplo, podem ser iniciados outros tipos de acordos.

## ACORDO DE MOBILIDADE

Estabelece as condições e regras para a mobilidade acadêmica entre a UEM e a universidade parceira (basicamente o número de alunos que poderão realizar a mobilidade e as condições nas quais ela será realizada). A mobilidade estudantil na UEM é regida pela [Resolução 011/2013-CEP](#).

## ACORDO DE COTUTELA

Estabelece as condições para a execução de uma diplomação de pós-graduação emitida por 2 instituições de ensino superior, para alunos da UEM e de universidades parceiras. Essas condições deverão atender os requisitos da [Resolução 013/2021-CEP](#), da PPG e dos programas de pós-graduação.

## ACORDO ESPECÍFICO

É relativo a projetos, editais, ações ou similares que, como o próprio nome indica, são específicas e envolvem um plano de trabalho e atividades direcionadas a algum fim pré-determinado.

Há procedimentos gerais para a celebração de acordos internacionais, mas cabe a cada instituição estabelecer seus próprios processos e tramitação interna.

## 2. COMO OS ACORDOS SÃO ESTABELECIDOS NA UEM?





## 2.1. PROCESSO DE ASSINATURA DOS ACORDOS DA UEM



### ENVIO DA PROPOSTA AO ECI

O docente ou técnico proponente encaminha o formulário específico com a assinatura do departamento ou programa.



### TRATATIVAS DOS TERMOS

O ECI inicia a negociação do acordo com a universidade parceira, sempre mantendo o proponente a par da discussão.



### ASSINATURA

Uma vez que ambas instituições estejam de acordo com os termos, é providenciada a assinatura (preferencialmente de forma digital e pela coordenação do ECI).



### ACOMPANHAMENTO

Todos os acordos são digitalizados e encaminhados para o responsável pelo eProtocolo, que registrará as atividades que acontecerão por meio de relatórios periódicos.



### RENOVAÇÃO OU EXTINÇÃO

Ao encerrar o prazo de duração, o acordo pode ser renovado ou extinto, caso não haja mais interesse institucional de uma ou ambas as partes.

## 2.2. PROBLEMAS NO ESTABELECIMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS

### RUÍDO NA COMUNICAÇÃO

É importante que as partes encontrem uma forma de comunicação clara e transparente.

### INTERMEDIÁRIOS INADEQUADOS ENVOLVIDOS

O ideal é que os responsáveis pelos assuntos internacionais das instituições realizem a comunicação diretamente.

### EXCESSO DE BUROCRACIA

Cada instituição tem as suas regras e normas, mas muitas vezes os excessos de trâmites, pessoas e trâmites envolvidos engessam as tratativas.

### TEMPO DE TRAMITAÇÃO

Muitas vezes a tramitação por diferentes setores faz com que todo o processo se dê de forma muito mais lenta do que o usual.

## 2.3. FACILITADORES NO ESTABELECIMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS

### DOMÍNIO DA LÍNGUA

Ao encontrar uma língua de bom domínio mútuo, as tratativas correm de forma mais assertiva. Sistemas IA auxiliam muito a leitura e a redação de mensagens em outras línguas.

### ATUAÇÃO DOS INTERESSADOS

Quando os proponentes conseguem estabelecer conexões efetivas com os parceiros, às vezes com relações profissionais e pessoais próximas, as tratativas costumam andar muito mais rápido.

### INTERPRETAÇÃO COMPREENSIVA DOS TERMOS

Há várias formas de se escrever um mesmo termo, é mais importante se ater ao seu conteúdo do que ao seu aspecto textual.

### TEMPO DE TRAMITAÇÃO

Fator extremamente conectado à burocracia e responsividade dos envolvidos. Qualquer processo de simplificação de burocracias e de descentralização de responsabilidades são muito bem vindos.



## 2.4. OUTROS ASPECTOS RELEVANTES



### ABORDAGENS ESTRATÉGICAS POR TEMAS OU REGIÕES

No último edital de Mobilidade Internacional, por exemplo, o ECI privilegiou países da América Latina para a graduação, trazendo um aumento na interação com esses países.



### FOCO NA MELHORIA DA COMUNICAÇÃO

O uso de recursos online, como sites, redes sociais e formulários, tornou o acesso às informações muito mais rápido e efetivo. O uso de sistemas de IA também se tornou um ponto bastante importante para melhorar a comunicação em outras línguas.



### DIMINUIÇÃO DA BUROCRACIA

A simplificação ou mesmo a eliminação de processos redundantes torna os trâmites muito mais ágeis. A assinatura dos acordos de forma digital e realizada diretamente pelo ECI, por exemplo, potencializou a celeridade na celebração de acordos.



### APROVEITAMENTO POR DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO

Quando os acordos são celebrados de forma ampla, todos os setores da UEM podem compartilhar deles, contribuindo assim com a internacionalização institucional como um todo.

Nos últimos anos a UEM  
avançou muito em seu  
processo de  
internacionalização, e alguns  
passos importantes foram  
dados na Divisão de Acordos  
Internacionais.

### **3. PONTOS DE DESTAQUE NA GESTÃO DOS ACORDOS**





# 3.1. ESTRUTURA E PRINCÍPIOS DE GESTÃO DOS ACORDOS



## SISTEMA DE CONTROLE INSTITUCIONAL

Por esse sistema, desenvolvido pelo NPD, é possível fazer a gestão dos acordos, visitantes e afastamentos internacionais. Por ele também são emitidos relatórios estratégicos específicos.



## DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS

Todos os acordos vigentes encontram-se digitalizados e inseridos no eProtocolo, sendo que esta prática tornou-se o padrão de gestão dos acordos na UEM.



## SITE DO ECI ATUALIZADO

No início de 2023 o ECI lançou um site atualizado, com ferramentas para levar à comunidade universitária informações importantes sobre as ações de internacionalização.



## MAPA INTERATIVO

Foi criado um Google Map específico para os acordos internacionais em vigência, facilitando a visualização e o compartilhamento dos mesmos.



# ESCRITÓRIO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

## Universidade Estadual de Maringá



Matrícula: 15187

Nome: FABIANO BURGO

E-mail: fburgo@uem.br

Cadastro ▾ **Relatórios ▾** Gráficos ▾ Usuário ▾ Sair

Cadastro de A

Histórico

Código do Ac

Data do Cade

Instituição:

Tipo de Termo

Protocolo/eP

Status Situaç

Data da Assinatura:

30/06/2020



Data de Expiração:

30/06/2025



Situação:

Normal



- Relatório Acordos por País
- Relatório Acordos por Tipo de Termo
- Relatório Acordos Vigentes por Ano
- Relatório Acordos por Data de Assinatura
- Relatório Acordos por Status de Situação
- Relatório Acordos a Vencer
- Relatório Acordos Expirados
- Relatório Afastamentos por Período
- Relatório Afastamento por Destino
- Relatório Visitantes por Período
- Relatório Visitantes por País
- Relatório Visitantes por Instituição

Atualizar cadastros expirados

Cadastrar

Cadastrar

ePROTOCOLO



## Acordos Internacionais Vigentes

[Acordos](#) [Acessos: 1767](#)

A UEM mantém parcerias vigentes com 79 universidades e institutos de todo o mundo, em 26 países, e está em negociação ativa com outros 16. Além disso, continua investindo na identificação de oportunidades e na assinatura de acordos com universidades e centros de pesquisa de outros países. (14/08/2023)

### ***Tipos de Termo de Cooperação Internacional:***

***TA** - Termo de Cooperação Amplo*

***TM** - Termo de Cooperação Mobilidade*

***TE** - Termo Específico*

***TC** - Termo de Cotutela*

### **ALEMANHA**

#### **University of Münster - (TA)**

Processo nº: 2113/1997

Executor: João Carlos Palazzo de Mello

Contato: mello@uem.br

Telefone: 3011-4816

Data de assinatura: 23/05/2022

Vigente até: 23/05/2027

**Protocolo Geral do Estado do Paraná** **Protocolo**Protocolo: **20.621.104-0**

Tipo: Digital

Situação: Normal

Órgão: UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL MARINGÁ

Sigiloso: Não

Assunto: CONTRATO/CONVENIO

Palavras-Chaves: ACORDO DE COOPERACAO

Apensado ao:

Cidade: MARINGÁ / PR

Espécie: TERMO

Documento: -

Prioridade: Não

Detalhamento: Termo de cooperação para o estabelecimento de atividades conjuntas entre a Universidade Estadual de Maringá e o Hope Education Group (China)

 **Protocolos Apensados** **Documentos do Processo****Documentos**

Documento

Processo\_206211040\_Vol\_1\_Mov\_1\_a\_6.pdf

Download



Visualizar

**Anexos**



# UEM | Acordos Internacionais Vigentes

International Agreements ECI



**i** This map was made with Google My Maps. [Create your own.](#)



Google My Maps



## 3.2. MANUTENÇÃO DE INFORMACÕES PÚBLICAS

A UEM mantém parcerias vigentes com 108 universidades e institutos de todo o mundo, em 30 países, e está em negociação ativa com outros 12. Além disso, continua investindo na identificação de oportunidades e na assinatura de acordos com universidades e centros de pesquisa de outros países.

27/01/2025





**PROF. FABIANO BURGO  
FELIPE LISBÔA**

# **OBRIGADO!**

[eci.uem.br](http://eci.uem.br)

[instagram.com/eci.uem](https://www.instagram.com/eci.uem)



**ATENDIMENTO DA DIVISÃO DE  
ACORDOS INTERNACIONAIS**

Contato: [eci-conv@uem.br](mailto:eci-conv@uem.br)

Telefone: +55 44 3011-4441



@eci.uem

[www.eci.uem.br](http://www.eci.uem.br)

# Divisão de Mobilidade Acadêmica Internacional

Mobilidade Out – Lilian Berdu  
Mobilidade In – Mayckel Barreto





# Objetivo da Apresentação

- ✓ Apresentar o processo de participação na mobilidade
- ✓ Reafirmar o compromisso da UEM em apoiar a mobilidade acadêmica



# Agenda:

- Definição e índices
- Contexto atual
- Processo seletivo
- Responsabilidades e preparação do estudante
- Benefícios da mobilidade
- Colaboração e Atuação das Unidades envolvidas



## **Mobilidade Acadêmica Internacional (intercâmbio)**

Possibilidade de realizar parte dos estudos em instituições estrangeiras por meio de um vínculo temporário.



## **Índices de Mobilidade Acadêmica na Graduação 2022 a 2025**

**Mobilidade Out:** 209 estudantes  
**Mobilidade In:** 81 estudantes



# Contexto atual

- Crescimento da mobilidade acadêmica (outbound e inbound)
- UEM é referência em internacionalização entre as IES estaduais do Paraná
- Colaboração dos setores garante processos eficientes



# Como funciona:



## Edital 029/2024 ECI

- Inscrição no SISAV (de 1 a 10 dos meses pares)
- Preenchimento do Formulário e inclusão de documentos
- Entrevista



## Requisitos para Participação:

- Média acadêmica igual ou superior a 6,0
- Autorização formal do coordenador do curso
- Ter completado pelo menos 2 anos ou 4 semestres do curso
- Disponibilidade mínima de 1 semestre para concluir o curso após o retorno



# Classificação do Candidato

## Critérios:

- Média Acadêmica (MADC) informada no Histórico Acadêmico
- Pontuação obtida por certificados de participação em projetos de pesquisa, cursos, eventos e projetos de extensão
- Avaliação da entrevista



# Responsabilidades do Estudante

- Escolha da universidade de destino
- Obtenção e tradução dos documentos necessários para a candidatura
- Certificação da proficiência na língua estrangeira
- Preenchimento correto dos formulários de inscrição
- Elaboração do plano de estudos compatível com os requisitos acadêmicos



# Preparação do Estudante



## **Aspectos Socioculturais e Linguísticos:**

Conhecer a cultura e a língua do país



## **Providências Burocráticas**

Organizar documentos e se informar sobre os trâmites legais no país de destino



## **Aspectos Climáticos**

Informar-se sobre o clima local e fenômenos naturais



## **Aspectos financeiros**

Despesas com passaporte e visto, bilhetes aéreos, seguro de vida e saúde, estadia, transporte e alimentação



## **Aspectos emocionais**

Distância da família e amigos, tomada de decisões



## ✓ **As instituições parceiras da UEM proporcionam:**

- Isenção de mensalidades
- Oportunidades de moradia e alimentação a custos reduzidos

## ✓ **Compromissos do Estudante ao Retornar da Mobilidade**

- Apresentar o histórico acadêmico
- Preencher o relatório final
- Compartilhar a experiência
- Participar do programa de tutoria



## **Benefícios da Mobilidade Acadêmica Internacional**

A experiência internacional é reconhecida como um diferencial significativo na formação acadêmica, pessoal e cultural. Proporciona:

- Contato direto com diferentes culturas
- Convivência com a comunidade acadêmica internacional
- Enriquecimento intelectual, social, cultural, científico e tecnológico
- Prática e aprimoramento de línguas estrangeiras
- Desenvolvimento de habilidades para enfrentar desafios na vida profissional



## Colaboração no Processo de Mobilidade

Para que a mobilidade acadêmica seja bem-sucedida, é essencial uma colaboração efetiva entre o Escritório de Cooperação Internacional (ECI) e os departamentos acadêmicos, com o objetivo de:

- Incentivar os estudantes a participarem da mobilidade acadêmica
- Simplificar e orientar os trâmites burocráticos
- Oferecer suporte contínuo antes, durante e após o intercâmbio



# Atuação das Unidades Envolvidas

## Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA):

- Emissão de históricos, atestados e declarações
- Orientação e suporte para os trâmites de documentos acadêmicos



## Divisão de Mobilidade e Escritório de Cooperação Internacional (ECI):

- Fornece informações sobre programas de mobilidade em parceria com instituições internacionais
- Orienta e apoia os estudantes na preparação de documentos para candidatura
- Organiza eventos para compartilhar experiências e conquistas internacionais e interculturais
- Gerencia o programa de tutoria, integrando estudantes internacionais à vida acadêmica e cotidiana da instituição, além de auxiliá-los com questões do dia a dia
- Atua como intermediário entre os estudantes e as instituições de destino
- Promove oportunidades e facilita a logística para envio de documentos



✓ **Os servidores da instituição desempenham um papel fundamental no sucesso da mobilidade acadêmica, contribuindo com:**

- Estabelecimento de um diálogo contínuo e colaborativo com o ECI
- Fornecimento de informações, sugestões e referências relevantes para o processo
- Facilitação da comunicação entre candidatos, estudantes em mobilidade e ex-participantes



- Intermediação entre o estudante, coordenadores e professores, sempre que necessário
- Garantia da anuência do coordenador do curso após a inscrição do estudante no processo seletivo
- Apoio na elaboração e aprovação do plano de estudos do estudante
- Orientação sobre o aproveitamento de disciplinas cursadas no exterior
- Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão



## **Estágio no Exterior**

### **Mobilidade Nacional - PEN**

- Realizado em instituições de ensino ou empresas internacionais
- Solicitação deve ser feita junto à ETG
- O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) emite parecer sobre a solicitação, pois se trata de uma atividade internacional



# Bolsas de estudo





# Obrigada!

**Contato:**

[www.eci.uem.br](http://www.eci.uem.br)

[eci.uem](http://eci.uem)

[eci-mob@uem.br](mailto:eci-mob@uem.br)

[sec-eci@uem.br](mailto:sec-eci@uem.br)

+55 (44) 3011-4444

**Lilian Berdu** - Divisão de Mobilidade

# Mobilidade inbound na UEM: perfil e estratégias de acolhimento

Prof. Dr. Mayckel Barreto  
Tutora: Lowhaine





# Conceito



## **Mobilidade inbound**

- Fluxo de chegada de discentes, docentes e pesquisadores num país;



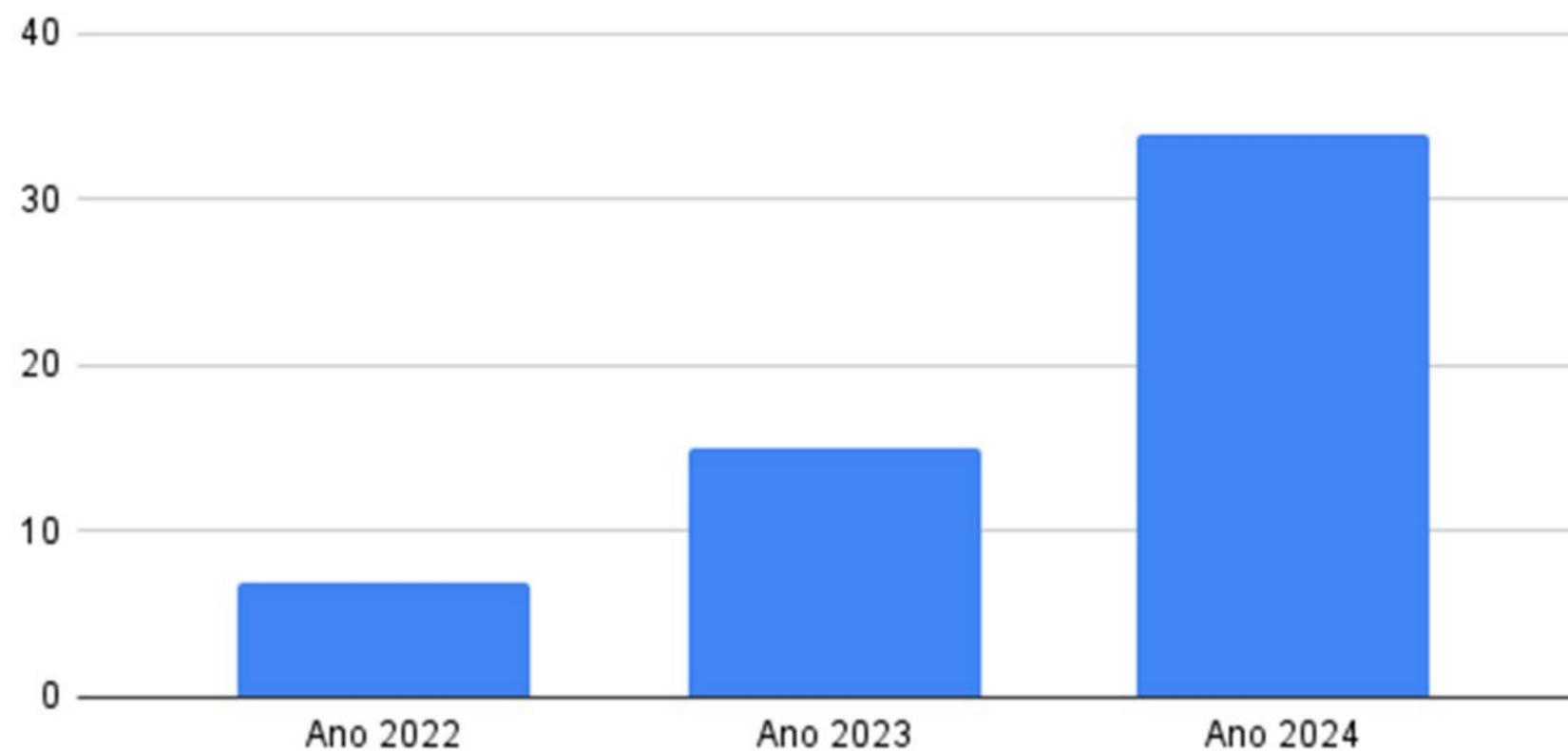
## **Mobilidade *outbound***

- Fluxo de saída desses indivíduos para mobilidade acadêmica em instituições de ensino de outros países



# Mobilidade in em números

Número de alunos internacionais em cursos de graduação

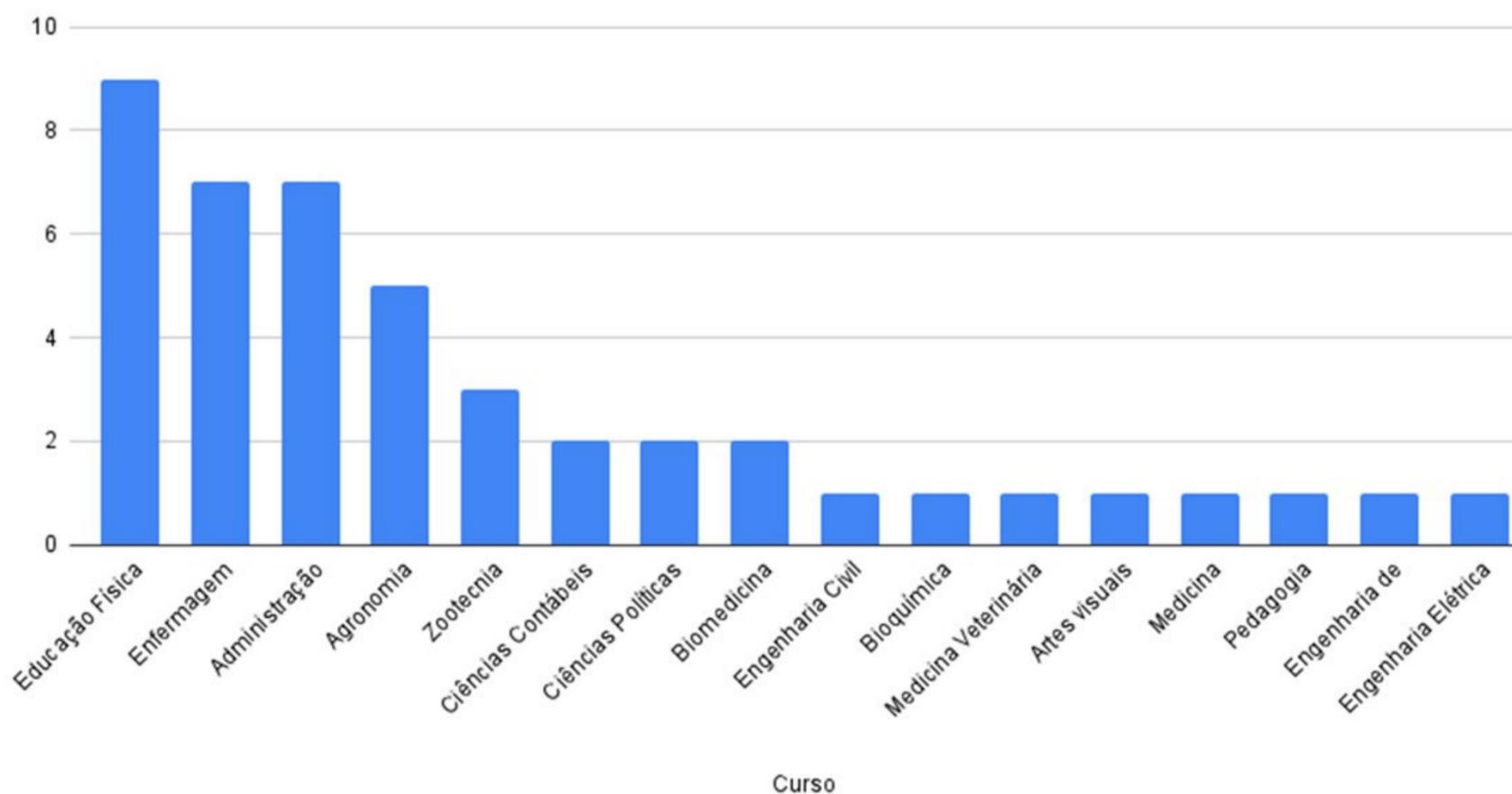


Número de alunos internacionais



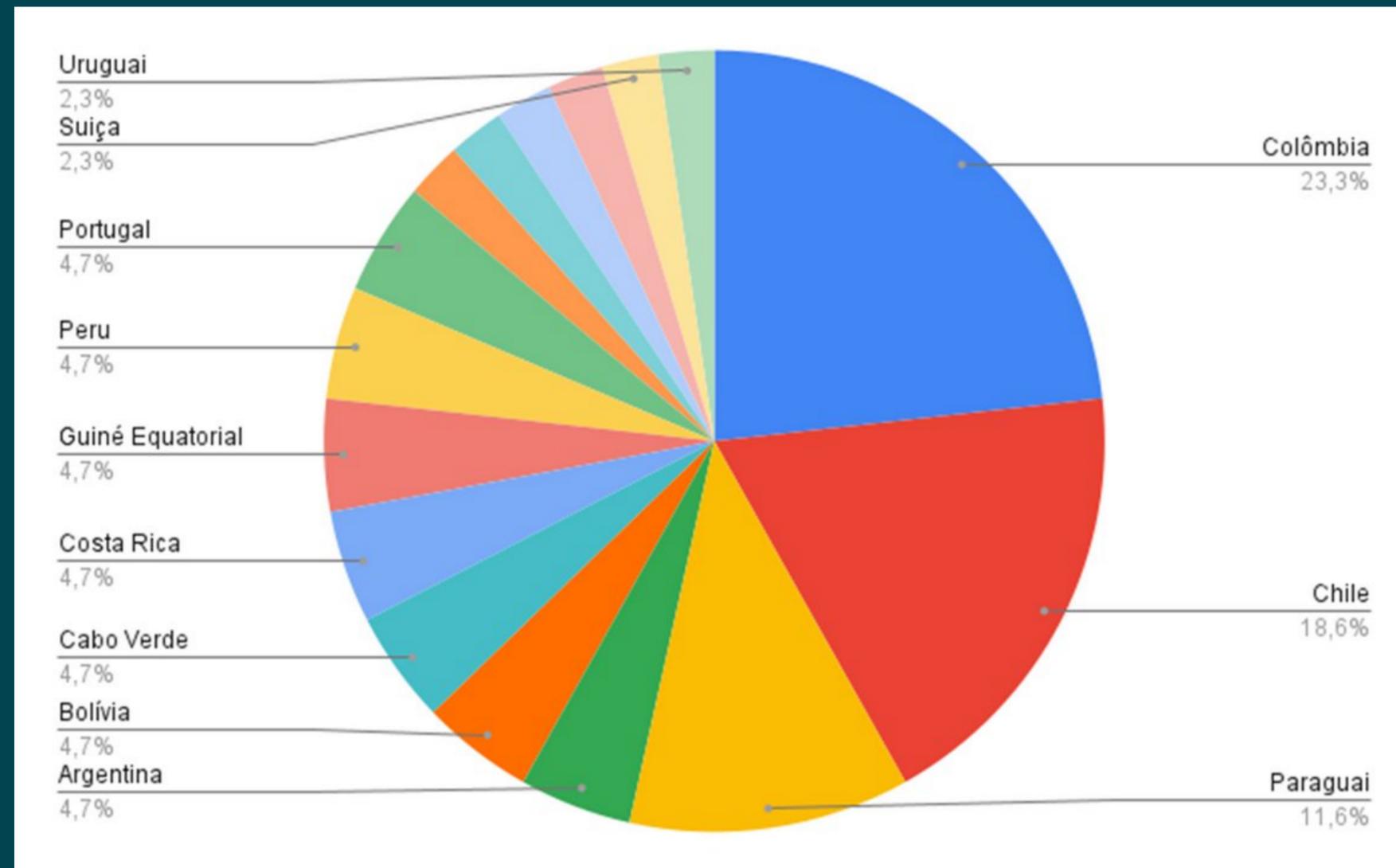
# Mobilidade in em números

Curso de graduação de escolha dos estudantes internacionais na UEM 2022 a 2024





# Mobilidade in em números





# Formas de ingresso na UEM

## ✓ PEC-G

- O Programa oferece a estudantes internacionais vagas gratuitas para graduação completa no Brasil. Há vagas para cursos em todas as áreas do conhecimento, sem custos nem exames de admissão.



## ✓ Objetivos

- Fortalecer laços com as nações amigas
- Cooperar para a formação de recursos humanos nos países participantes
- Contribuir para a internacionalização do ensino superior brasileiro
- Expandir o horizonte cultural dos estudantes brasileiros



# Formas de ingresso na UEM

## Língua portuguesa (PEC-PLE)

- Se o estudante precisar do certificado do Celpe-Bras para participar do PEC-G e não puder fazer o exame no seu país, ele deverá se inscrever no Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira - PEC-PLE, além do PEC -G.
- Todos os candidatos precisam comprovar proficiência em língua portuguesa para ingressar no PEC-G. Uma das formas é obter o certificado do Celpe-Bras, o exame oficial brasileiro de proficiência em português.
- No PEC-PLE, o estudante passará seu primeiro ano no Brasil fazendo um curso gratuito de língua portuguesa e cultura brasileira para obter o certificado do Celpe-Bras.
- Depois de obter o certificado, ele poderá iniciar seu curso de graduação no PEC-G.



# Formas de ingresso na UEM

RESOLUÇÃO N.º 020/2024-CEP

**CERTIDÃO**

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, nesta Reitoria e publicada no site <http://www.scs.uem.br>, no dia 02/07/2024.

Cleverson Ruzzene Gomes,  
Secretário Geral.

**Aprova normas para acesso de refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade nos cursos de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e revoga a Resolução nº 026/2018-CEP.**

- **Art. 9o.** Um professor orientador e estudante(s) instrutor(es) devem ser designados pela coordenação do curso para apoiar o requerente migrante ou refugiado admitido na UEM.



# Formas de ingresso na UEM



## Convênios em vigência

- Mobilidade para disciplinas; estágios de práticas; pesquisa.



## Vestibular



## Enem



# Educere <sup>Et</sup> Educare

REVISTA DE EDUCAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

## TRAJETÓRIA DE VIDA ANTES E APÓS O INGRESSO NA UNIVERSIDADE: HISTÓRIA ORAL DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS

**Carolina Amadeu Fecchio**  0009-0002-8514-1146

**Sara Eleotério Costa**  0009-0003-8370-0220

**Dr. Renato Leão Rego**  0000-0003-1822-2907

**Dr. Márcio Pascoal Cassandre**  0000-0001-9415-4315

**Dr. Gabriel Zanin Sanguino**  0000-0002-3273-5496

**Dr. Mayckel da Silva Barreto**  0000-0003-2290-8418

Universidade Estadual de Maringá

**RESUMO:** Estudantes internacionais, geralmente, vivenciam enfrentamentos ao estarem inseridos em um modelo educacional e país distintos daqueles de origem. O objetivo desse estudo foi compreender a trajetória



# Enfrentando dificuldades no país de acolhida

Os estudantes internacionais, ao chegarem no Brasil, precisam lidar com diferentes dificuldades:

Mas algumas disciplinas estão sendo bem difíceis. Por exemplo, agora eu estou fazendo farmacologia. Então a professora fica falando de remédios e eu não conheço nenhum nome porque não estamos no meu país. Isso me deixa um pouco frustrada comigo mesma (A5).

- Condição econômica desfavorável
- Preconceito sofrido
- Barreiras linguísticas
- Dificuldades para relacionar-se

Sentimento de saudade



# Cultura do acolhimento

Uma postura de solidariedade, empatia, generosidade e colaboração, que visa criar um ambiente de valorização e encorajamento



# Benefícios e Assistência Oferecidos pela UEM à comunidade acadêmica internacional



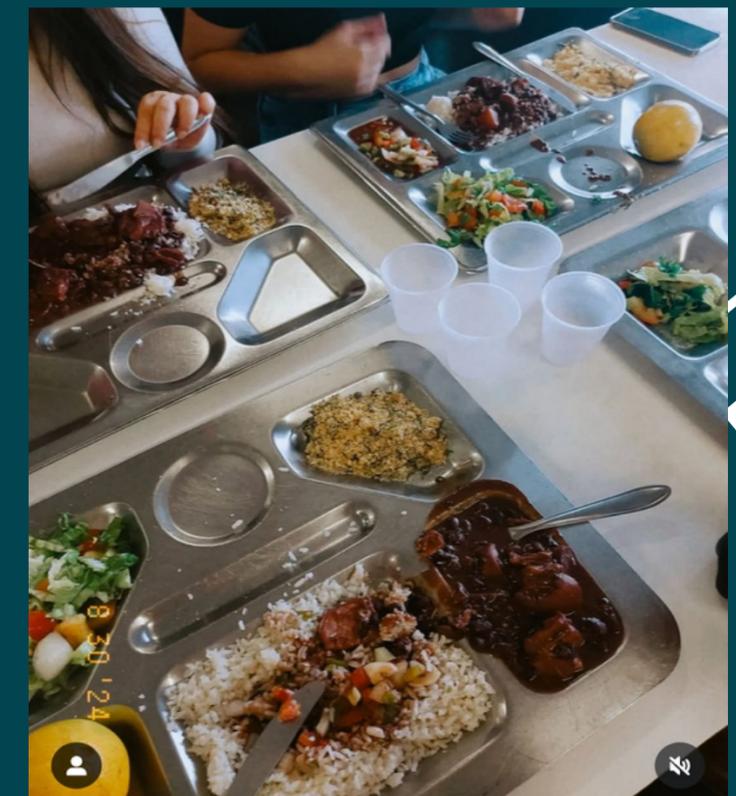




**Tutoria e Integração:** Acolhimento por um estudante tutor local e encontros quinzenais com a equipe e outros estudantes internacionais



**Alimentação:** Três refeições diárias gratuitas no Restaurante Universitário (segunda a sexta-feira)





- ✓ **Infraestrutura e Atividades:** Acesso à estrutura da UEM, prática esportiva e cursos de línguas estrangeiras
- ✓ **Eventos e Cultura:** Participação em atividades culturais de Maringá
- ✓ **Saúde:** Atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde)





- ✓ **Suporte Administrativo:** Apoio na solicitação dos documentos necessários para a estadia acadêmica no Brasil
- ✓ **Comunicação e Informações:** Grupo de WhatsApp, Guia do Estudante Internacional, Instagram @eci.uem e site oficial [www.eci.uem.br](http://www.eci.uem.br)
- ✓ **Apoio Financeiro:** Dez bolsas auxílio-moradia para estudantes latino-americanos de instituições parceiras



O **programa de Tutoria** para acolhida e inclusão de estudantes internacionais é uma iniciativa do Escritório de Cooperação Internacional da UEM, voltada para promover a internacionalização de forma abrangente e inclusiva. Esse programa oferece suporte a estudantes em mobilidade inbound, auxiliando na adaptação ao novo ambiente acadêmico e cultural. Além de atuar como um mecanismo de apoio social, a tutoria ajuda na superação de barreiras linguísticas e culturais, fornece orientação logística e contribui para a integração entre estudantes locais, internacionais e a comunidade acadêmica.





O projeto de extensão "**A Inserção do Imigrante no Território Maringaense**", vinculado ao Departamento de Geografia, tem como objetivo auxiliar na integração de imigrantes residentes na região metropolitana de Maringá. A iniciativa busca oferecer suporte para a adaptação social, cultural e econômica desses indivíduos, promovendo sua inclusão na comunidade local.





← **Publicações**

 migracoes.uem



Post-it & PIPOCA

👍 🗨️ 2 📍 🏷️

 Curtido por  e outras pessoas migracoes.uem Gostaríamos de registrar aqui o 3º encontro de acolhimento e integração... mais

← **Publicações**

 migracoes.uem



REGISTRO DO 3º ENCONTRO

👍 🗨️ 2 📍 🏷️

 Curtido por  e outras pessoas migracoes.uem Gostaríamos de registrar aqui o 3º encontro de acolhimento e integração... mais

23 de junho de 2024 • Ver tradução



# Referências

- Shen, W., Xu, X., & Wang, X. (2022). **Reconceptualising international academic mobility in the global knowledge system: towards a new research agenda**. Higher Education, 84, 1317-1342. <https://doi.org/10.1007/s10734-022-00931-8>).



# Obrigado!